

São José, e sua missão na família!

Papa Francisco, na Carta apostólica *“Patris corde – Com coração de Pai”*, estabelece o “Ano de São José”, em celebração aos 150 anos da declaração do Santo como Padroeiro da Igreja Católica. O decreto *Quemadmodum Deus*, foi assinado pelo Beato Pio IX em 8 de dezembro de 1870 e para comemorar esta data, o Santo Padre convocou este ano dedicado ao Esposo de Maria, que iniciou no dia 08 de dezembro de 2020 e segue até 8 de dezembro de 2021. A convocação do "Ano de São José" nasce do coração paternal de Francisco, que deseja chegar ao coração de todos os católicos, convidando cada um a conhecer melhor o **Pai Adotivo** do Senhor e reconhecer a sua importância impar na vida de Jesus e no plano da Salvação.

A vida de São José e de Maria não foi nada fácil. Tiveram que enfrentar as dificuldades das mais diversas. Eram pobres. Ganhavam pouco e, como muitos pais de família, viveram a angústia de não poderem dar conforto e segurança aos seus.

No livro: *Família, uma casa em construção*, o Pe. Jair Fante nos coloca sobre a missão de pai, porém sem deixar de lembrar que os membros que compartilham um lar devem aprender, desde cedo, quais são os seus papéis e suas responsabilidades no seio familiar, isto é sua missão, e nos diz:

“Assim, todo o homem é chamado a viver o seu dom de esposo e pai. Esta missão não é simplesmente para realizar coisas práticas do dia a dia no lar. Ela significa, acima de tudo, a unidade de Cristo com a Igreja e que agora se manifesta na vida matrimonial.

No mundo em que vivemos, muitas tarefas, tanto quanto na vida pública quanto na vida familiar, são atribuídas ao homem! Mas é importante destacar seu valor como esposo e pai. O homem é chamado a garantir a unidade de todos os membros da família. Cabe a ele também, junto com sua esposa, o empenho educativo por um trabalho que nunca desagregue a família, mas a promova em sua constituição e estabilidade [...] Portanto, podemos dizer que, no coração de um homem de fé, crescem todos os equipamentos necessários para conduzir sua família nos caminhos da paz. Um homem de fé tem pensamentos fortes e seguros, e suas palavras são puras, suas mãos são as mais carinhosas e seu sorriso é cheio de confiança, sua mente é sadia e contém energia suficiente para enfrentar os grandes embates da vida. Sua fortaleza não permite o desamparo dos membros de sua família, mesmo que os caminhos sejam repletos de espinhos. O homem de fé é esperançoso sempre e acredita no amor de Deus que é o seu primeiro amparo.”

São José não fez do seu trabalho uma desculpa para se afastar de Deus, como se não tivesse tempo. Ao contrário, dedicou seu trabalho, sua paternidade e seu casamento para proporcionar um ambiente ideal para que a Sagrada Família pudesse ser verdadeiramente família. José, no exercício de sua vocação, torna-se para todos nós uma luz que reflete seus raios benéficos e ilumina toda a nossa vida. Seu exemplo de disponibilidade ao plano de Deus chama nossa atenção para tudo aquilo que Deus espera de cada um de nós, particularmente para a correspondência fiel e generosa à nossa vocação, seja ela qual for.

Aprendamos com este maravilhoso casal, como descobrir e fazer a vontade de Deus para servir com mais amor nossa família, nossa comunidade e o Movimento Lareira, cumprindo as tarefas do dia a dia também na profissão. Que São José nos abençoe a todos e nos sirva de exemplo para que tenhamos fé e confiança em Deus, sejamos justos e incansáveis em nossos trabalhos, construindo e colaborando para a criação de um mundo bom para as nossas famílias.

Para grupo refletir: José, sempre obediente a Deus, ensinou seu Filho a *“fazer a vontade do Pai”* contribuindo com o *“grande mistério da Redenção”*.

Que influência você está causando em sua família para que haja a cumplicidade e intimidade natural de um lar bem estruturado?

Vamos concluir nossa reunião com a oração de São José:

Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria! A vós, Deus confiou o seu Filho; Em vós, Maria depositou a sua confiança; Convosco, Cristo tornou-se homem. Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida. Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal. Amém.

Oração e canto final: Nº 191